



Ata da Primeira Reunião Extraordinária do mês de dezembro de dois mil e dezoito, da Câmara Municipal de Ubaporanga, Estado de Minas Gerais. Presidente: Nelson Ramos de Souza; Primeiro - Secretário: Jorge Siqueira de Rezende Ferreira. Vice-Presidente: Jorge Silva de Lima. Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e vinte minutos, na sede da Câmara Municipal, situada na Praça Lindolfo Soares de Carvalho, número quatro, realizou-se a primeira reunião extraordinária do mês de dezembro. Inicialmente, verificando em livro próprio, foi registrada a ausência do vereador Adão Alves Ribeiro, estando os demais vereadores presentes, razão pela qual, havendo número legal, o senhor presidente, invocando o nome de Deus, declarou instalada a reunião, na forma regimental. Realizou-se a leitura de uma referência bíblica, sendo de João, capítulo sete, versículos trinta e sete e trinta e oito, feito pela vereadora Vânia Lúcia Costa. Em seguida, o vereador presidente informou que a discussão e aprovação da ata da reunião ordinária do mês de dezembro, de dois mil e dezoito, realizada no dia treze, será na próxima reunião. Neste momento, o presidente convidou o contador senhor Inácio Fernandes Moreira para fazer a prestação de contas da Câmara Municipal, referente ao mês de novembro, de 2018, tendo sido, ao final, concedida a palavra aos vereadores para fazerem questionamentos, no qual o vereador Jorge Siqueira de Ferreira Rezende, solicitou informações sobre o valores totais devolvidos pelo Poder Legislativo nos anos de 2017 e 2018, no qual foi informado prontamente pelo contador. Seguiu-se, então, à instalação do PEQUENO EXPEDIENTE, no qual o Senhor Secretário fez a leitura das correspondências recebidas e das matérias constantes da pauta da presente reunião, sendo: Convite do senhor Pastor Juvenil Martins Henrique, Presidente Regional da Igreja Ministério Tabernáculo; Pedido de Providência nº 21/2018, de autoria do vereador Maildes Carlos da Silva; Parecer nº 04/2018, de autoria dos membros da Comissão Especial, nomeada pela Portaria nº 13/2018, referente ao Projeto de Resolução nº 06/2018, cuja ementa é: "Concede título de cidadania honorária ao Jether de Almeida Franco Junior, e dá outras providências", de autoria do vereador Jorge Silva de Lima; votação em Turno Único do Projeto de Resolução nº 06/2018; Parecer nº 24/2018, Emenda de Redação nº 01/2018, de autoria dos membros da Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Orçamento, Finanças e Tomadas de Contas, referente ao Projeto de Lei nº 19/2018, cuja ementa é: "Altera a Lei nº 616/2017, revoga a lei 619/2017 e dá outras providências", de autoria do prefeito Gilmar de Assis Rodrigues; votação do Projeto de Lei nº 19/2018; Portaria nº 14/2018, de autoria do vereador presidente Nelson Ramos de Souza e Primeiro Secretário Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, nomeando Comissão Especial; Projeto de Resolução nº 07/2018, cuja ementa é: "Concede título de cidadania honorária ao Carlos Alves Ferreira, e dá outras providências", de autoria do vereador Jorge Silva de Lima. Neste momento o vereador primeiro secretário Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, propõe a votação da Moção nº 01/2018, de sua autoria, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Logo após, foi aberto o momento destinado às breves comunicações; na oportunidade,



fez uso da palavra o vereador Nelson Ramos de Souza, destacou os pontos positivos de sua gestão como presidente da Casa, a devolução setenta e dois mil reais, no ano de dois mil e dezessete, e cinquenta e sete mil neste ano, além do veículo que atendia os vereadores, agradeceu a assessoria contábil e jurídica, assim bem como os servidores da casa, que o ajudou na condução dos trabalhos, durante sua gestão; comentou ainda sobre o fato acontecido com o doutor Wellington, e que seu único arrependimento em relação ao fato é que outro profissional fez pior que ele, segundo o vereador é preciso pegar o doutor Luiz Felipe, pois, teria tido a audácia de indagar duas pacientes, o fato foi levado ao conhecimento de seus superiores, mas nenhuma atitude foi tomada; inclusive também não foi feito nada em relação ao fato ocorrido com o Wellington, já ele vereador, cumprido sua obrigação foi notificado, que o referido doutor quer reparação por danos morais, no ponto de vista do vereador um absurdo já que o próprio doutor foi o causador de toda confusão quando deixou de vir atender os pacientes em Ubaporanga, lamenta que mesmo com o fato ocorrido a prática continua sendo feita, ou seja, protocolar atestado médico sem estar doente, conforme foi informado pelo contador da prefeitura, parabenizou ao vereador Jorginho Rodrigues, Vaninho, e ao prefeito por terem tido a coragem de ir até o local onde o médico estava atendendo, e que de acordo com informações estaria de atestado no município de Ubaporanga, de acordo com o vereador a classe médica se tornou cartel, onde não podem ser tocados, mas que ele em cumprimento de seu dever tem coragem para mexer com qualquer servidor do município, cobrou também mais postura do prefeito junto ao secretariado municipal, de acordo com Nelson, tem uns que vão apenas buscar o salário, relatou que no ano passado quis limpar o Bairro João Carlota por sua conta, colocou dois funcionários, para fazer a capina, e serviço foi embargado, esperou por quinze dias e não foi executado o serviço, retornou com os dois funcionários para execução, e novamente foi embargado, se passou um ano e o serviço não foi feito; disse também que conseguiu recursos financeiros para a execução de uma obra na Rua Major Alexandrino, e a placa informativa da mesma foi fincada em cima de um monte de lixo, fatos como estes o deixa envergonhado, pois durante a campanha eleitoral, prometeu uma administração melhor, e se pergunta por onde tem andado o secretário de obras, já que as ruas da cidades estão cheias de montes, comentou também que já se passou mais de um mês, que a Câmara aprovou a concessão do salão de eventos para a prefeitura, poder ceder para a instalação de uma empresa de telemarketing, e que nada foi feito até o momento; chamou os seus pares de atividade para tomarem providencias quanto aos funcionários que não cumprem o horário; fez um pedido de indicação para que o município possa adotar o ponto eletrônico em toda repartição. Como Líder de Bancada fez uso da palavra o vereador Vicente da Silva Medina, comentou que as palavras do vereador Nelson foram certas em relação os montes de terras e entulhos nas ruas do município, alegaram na administração que não tem combustível para execução do trabalho, mas a verdade é que a maquina da prefeitura passa sobre os referidos montes e vai fazer limpeza de lote particular;



parabenizou ao senhor Nilo, por ter sido reeleito na eleição do sindicato dos trabalhadores rural de Ubaporanga; solicitou que fosse feito pedido de informação para saber se foi tomada alguma providência de acordo com a lei, quanto ao doutor Wellington, antes do fato divulgado na rede social; disse ainda que foi feito fila na porta da farmácia Rafa Farma, para consultar, já que não teve médicos nas unidades do município, de acordo com o vereador é preciso que a Casa de Leis dê uma resposta a população. Logo após como Líder de Bancada fez uso da palavra o vereador Maildes Carlos da Silva, disse que o povo da comunidade de São Sebastião do Batatal, acha que ele é culpado pela condição da estrada, que esta esburacada, mas na verdade no passado tinha uma pessoa responsável pela manutenção, e que hoje em dia a prefeitura não dispõe deste servidor; quanto a uma manilha que tem causado muito transtorno em um trecho da referida estrada, disse que já comunicou com os responsáveis, ou seja, o prefeito e o secretário de obras, mas foi informado de que no momento não existe como resolver por falta de recursos; o vereador pediu a colaboração da população, para que não jogue a terra das escavações na rua, e que se possível lhe comunique antes de escavar assim ele poderia ver se tem como tirar a terra e não atrapalhar ninguém; pediu também que a população tenha um pouco mais de paciência, e que ano que vem às coisas devem melhorar. Logo após fez uso da palavra a vereadora Vânia Lucia Costa, disse que discorda do vereador Maildes, pois o povo não precisa ter mais paciência, precisa sim que o executivo seja eficiente, pois os recursos chegam para o município, concorda que o governo tem atrasado os repasses, mas que eles estão chegando, inclusive todo saldo residual da Câmara foi devolvido para ajudar a equilibrar as contas, e como já foi dito em outra oportunidade, sem desmerecer a pessoa do secretário municipal, pediu que corte o cargo, deixando o serviço ser feito pelos diretores de departamento, fazendo uma economia significativa para o município; a vereadora pediu para que o eleitor fique atento no trabalho do legislativo, já que é tudo divulgado por meios de comunicação. Por questão de ordem fez uso da palavra o vereador, Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, disse que não gostou de ter participado do ato com o doutor Wellington, mas que era necessário tomar alguma atitude; disse que o ministério público acionou o município, para a implantação do ponto eletrônico, e que a implantação na Câmara será seu primeiro ato como presidente, e podendo cobrar do executivo que faça da mesma forma; disse também que é muito difícil administrar sem dinheiro, e que o governo do estado deixou de repassar mais três milhões e meio de reais ao município, durante estes sete meses, mas concorda que administração tem que cortar as despesas, e que se a máquina estiver sendo usada para limpar lote particular sem o cidadão pagar a taxa devida esta errado; comentou que o município espera receber ainda este ano cerca de seiscentos mil reais, para custeio da saúde, verba indicada pelo deputado Ademir Camilo; lembrou ainda dos cortes e sacrifícios feito pelo legislativo para repassar as sobras do orçamento para que o prefeito pudesse investir na saúde; em aparte o presidente Nelson Ramos de Souza, disse que ficou indignado, pois economizou durante dois



anos, para devolver dinheiro para o município, enquanto isso teve servidor que viu o carro da saúde sendo utilizado para passear, e que o secretário não toma providências. Retomou a palavra o vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, disse que a cerimônia de posse da nova Mesa Diretora, no dia primeiro não vai ter festa, pediu para que o município seja cuidado com mais zelo, já que esta difícil fazer grandes obras. Como Líder de Bancada fez uso da palavra o vereador Nelson Ramos de Souza, disse que o vereador Vicente, falou que os vereadores tiveram uma ação infeliz, em relação ao doutor Wellington, mas que ele não concorda, pois, ele deixou de vir atender os pacientes por treze dias, toda exposição que ele sofreu não é o suficiente para pagar os atendimentos que ele deixou de fazer, disse que atitude do doutor Luiz Felipe com as duas senhoras que foram arguidas por ele no consultório foi pior do que deixar de comparecer ao trabalho, mas o pior foi que ninguém da administração tomou providências, comentou o fato de motorista ir para casa com o veículo da prefeitura enquanto as ruas estão com montes de terras e entulhos, falou que o servidor que não estiver de acordo com o salário que largue o cargo, pois quando fez o concurso já tinha ciência do valor e do horário a cumprir, e que durante seus vinte cinco anos de trabalho na cidade de Caratinga, nunca faltou um dia. Em seguida, seguiu-se a instalação do GRANDE EXPEDIENTE, tendo iniciado o processo de votação das seguintes matérias: Pedido de Providência nº 21/2018, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes; votação em Turno Único do Projeto de Resolução nº 06/2018, tendo feito uso da palavra os vereadores Vicente da Silva Medina, comentou que a homenagem prestada ao Doutor Jether é merecidíssima, e que é uma pena ele ter parado de atender pela prefeitura, mas que continua atendendo em uma clínica do município. Logo após fez uso da palavra o vereador Jorge Silva de Lima, disse que mesmo doutor Jether não estar fazendo parte mais do corpo clínico da prefeitura, ele continua ajudando os munícipes pois cobra um valor simbólico pela sua consulta, motivo pelo qual louva a Deus pela família mesmo. Logo após, o Projeto de Resolução foi provado por unanimidade dos vereadores presente; votação da Emenda de Redação nº 01/2018, referente ao Projeto de Lei nº 19/2018, no qual foi solicitado vista pelo vereador Vicente da Silva Medina, sendo concedida pelo vereador presidente Nelson Ramos de Souza. Em seguida, o presidente nomeou através da Portaria nº 14/2018, os vereadores Eva Gomes da Silva, Maildes Carlos da Silva, e Silvanin de Souza Silva, como membros da Comissão Especial para emitir parecer no Projeto Resolução nº 14/2018. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor presidente, manifestando o seu total apoio às justas e perfeitas causas defendidas no curso da presente reunião, deu a mesma por encerrada. Tendo o vereador Vicente da Silva Medina, solicitado vista a Emenda de Redação nº 01/2018, referente ao Projeto de Lei nº 19/2018, o presidente informou que a Segunda Reunião Extraordinária convocada para o dia de hoje, foi cancelada, oportunamente convocou os Ilustres vereadores para a Segunda e Terceira Reunião Extraordinária do mês de dezembro, a realizar-se no dia 20 de dezembro, as 19:00 horas. Para constar, mandou lavrar a presente ata, que será assinada por todos



os vereadores, depois de discutida e aprovada. Ubaporanga – MG., 17 de dezembro de 2018.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---